

Engenharia de Software Unesp - São José do Rio Preto

# TÓPICOS DE DISCUSSÃO

01	O QUE SÃO DESIGN PATTERNS?	06	DESIGN PATTERNS COMPORTAMENTA
02	BENEFÍCIOS E DESAFIOS	07	IMPLEMENTAÇÃO: EXEMPLOS
03	CATEGORIAS	08	CASOS DE USO
04	DESIGN PATTERNS CRIACIONAIS	09	DICAS - PADRÃO ADEQUADO
05	DESIGN PATTERNS	10	CONCLUSÃO





CAMINHO ATÉ OS DESIGN PATTERNS

1. Programar é difícil.

CAMINHO ATÉ OS DESIGN PATTERNS

2. Modelagem de sistemas é mais fácil, mas poucos têm interesse

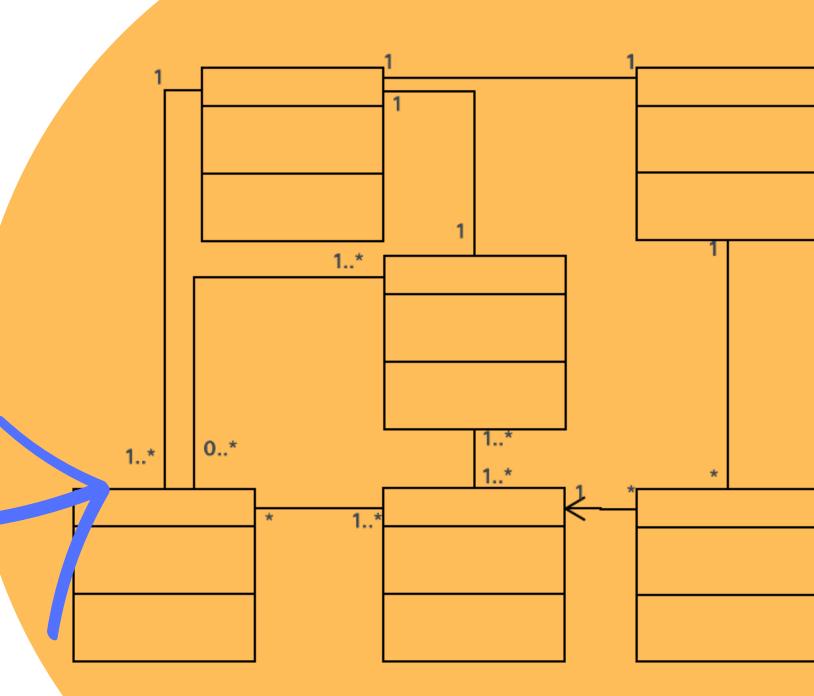
CAMINHO ATÉ OS DESIGN PATTERNS

3. Mas caso você goste, mesmo assim seus diagramas UML podem se mostrar ineficientes na implementação



### CAMINHO ATÉ OS DESIGN PATTERNS

diagrama UML



CAMINHO ATÉ OS DESIGN PATTERNS

4. Se a implementação dá errado, mudanças "em voo" terão que ser feitas

(o que pode dar muita dor de cabeça)

CAMINHO ATÉ OS DESIGN PATTERNS

#### mas por que é tão difícil modelar?

- Existem inúmeras possibilidades de modelagem
- Não existe "certa" ou "errada" (mas sim, adequada aos requisitos)
- Requer tempo e esforço
- Remodelagem às vezes é necessária

Uma modelagem inadequada pode confundir sua equipe e atrasar o projeto!

CAMINHO ATÉ OS DESIGN PATTERNS

com esses problemas...

Surgem os PADRÕES de Projeto

(ou Design Patterns)

CAMINHO ATÉ OS DESIGN PATTERNS

com esses problemas...

Surgem os PADRÕES de Projeto

(ou Design Patterns)

(não tem a ver com Design Gráfico ou Interface Gráfica)

Design Patterns, também conhecidos como padrões de projeto, são abordagens genéricas para resolver desafios frequentes que surgem durante o processo de desenvolvimento de software.

Eles não consistem em código pronto ou frameworks específicos, mas sim em diretrizes de alto nível que descrevem como resolver problemas comuns de forma eficaz e eficiente.

Estão relacionados com a Arquitetura e Engenharia de Software;

E fortemente ligados ao paradigma de programção Orientado à Objetos

Estão relacionados com a **Arquitetura** e **Engenharia** de Software;

- Arquitetura:
   estrutura e
   organização geral
   do sistema
- Engenharia:
  implementação
  detalhada e
  construção real do
  software.

Estão relacionados com a Arquitetura e Engenharia de Software;

E fortemente ligados ao paradigma de programção Orientado à Objetos

#### **POO**:

- Classes
  - Objetos
    - Atributos
    - Métodos
- Abstração, herança, encapsulamento e polimorfismo

E fortemente ligados ao paradigma de programção Orientado à Objetos

São como receitas de bolo para modelar sistemas Orientados a Objetos





#### **HISTÓRICO**

1978: Livro "Uma Linguagem de Padrões"

- Christopher Alexander, Sara Ishikawa e Murray Silverstein
- Catalogaram 253 tipos de problemas (ou desafios de projeto)
- Proporam uma solução padrão e provada

1987: Palestra "Utilizando a linguagem dos padrões para programação orientada a objetos"

- Kent Back (Engenheiro de Software, posteriormente foi um dos criadores das metodologias Extreme Programming (XP) e Test Driven Development (TDD)
- Ward Cunningham
- Propuseram cinco padrões de projetos no campo da ciência da computação.



#### **HISTÓRICO**

1994: Livro "Padrões de Projeto - Soluções Reutilizáveis de Software Orientado a Objetos"

- Erich Gamma, Richard Helm, Ralph Johnson e John Vlissides
- Os autores catalogaram 23 padrões que utilizaram ao longo de suas carreiras.
- Mais de 500.000 exemplares vendidos e foi publicado em 13 idiomas.
- Os autores do livro ficaram conhecidos como Gang of Four GoF

Depois disso muitos outros livros surgiram, alguns criticando alguns desses padrões, e outros divulgando novos padrões.

#### (GoF) 4 Elementos Essencias de um Padrão:

- Nome do Padrão
  - Descrever os outros 3 elementos em uma palavra ou duas
  - Comunicação Vocabulário de padrões
- O Problema
  - Quando aplicar
  - Contexto
- A Solução
  - Elementos que formam o padrão
  - Modelagem
  - Generalizada
- As Consequências
  - Custos e benefícios de se aplicar um padrão

beneficios dos DESIGN PATTERNS Ganho de produtividade

Modelos já foram

Modelos já foram utilizados e testados anteriormente

02

Organização e Manutenção

Os padrões se baseiam em baixo acoplamento entre as classes e padronização do código.

03

Facilitação da discussão técnica

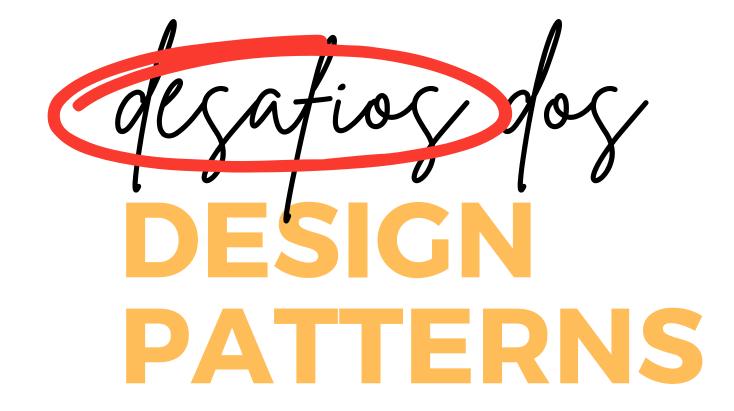
É mais fácil falar o nome de um design pattern em vez de ter que explicar todo o seu comportamento. Prática

Identificar a aplicação e implementar requer prática

Analisar seu requisitosUma escolha de padrão errada pode complicar seu projeto

Adaptar o padrão

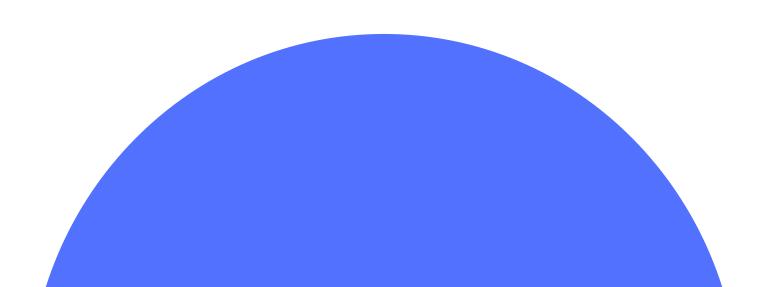
Às vezes, modificações serão necessárias



CRIACIONAIS

ESTRUTURAIS

COMPORTAMENTAIS



### CRIACIONAIS

Responsáveis por instanciar objetos

(desacoplando o cliente e reduzindo dependência entre dois componentes)

### CRIACIONAIS

# Responsáveis por instanciar objetos

(desacoplando o cliente e reduzindo dependência entre dois componentes)

Classe que utiliza outra classe

CRIACIONAIS

ESTRUTURAIS

COMPORTAMENTAIS



### ESTRUTURAIS

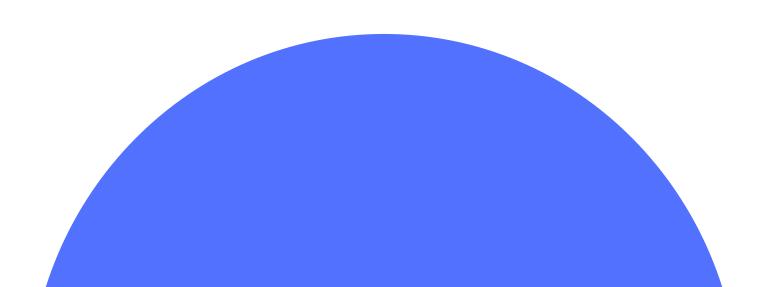
Definem estruturas que facilitam a utilização de certas classes

(Conjunto de classes representa uma estrutura)

CRIACIONAIS

ESTRUTURAIS

COMPORTAMENTAIS



> Definem como classes interagem e distribuem responsabilidades

COMPORTAMENTAIS

(comportamentos são métodos)

> Definem como classes interagem e distribuem responsabilidades

COMPORTAMENTAIS Aderem ad

Aderem ao SRP (Single Responsability Principle)

"A classe ou método deve ter uma única responsabilidade"



### **Factory Method**

Definição de uma **interface** que **decidirá** qual classe instanciar, por meio de parâmetros.

### **Abstract Factory**

Organiza a criação de objetos em grupos relacionados, como vários Factory Method juntos.

ex. Botões e Janelas IOS e Android



#### Builder

Criação do objeto **passo a passo** utilizando **métodos**, ao invés de utilizar o construtor

### **Prototype**

Criação de objetos "clones". Ao invés de usar herança de classes, cria-se um objeto com base em outro objeto protótipo.

### **Singleton**

Um tipo de objeto que é instanciado **apenas uma vez**. ex. "Global Settings"



### **Adapter**

Criação de uma nova classe que permite duas classes incompatíveis conversarem. (conversão de interface)

### **Bridge**

Separa uma classe abstrata da implementação concreta. (para variarem independentemente) ex. formas e cores

### Composite

Permite criar objetos compostos numa estrutura de árvore, que possuem métodos iguais aos objetos das folhas



#### **Decorator**

Permite adicionar funcionalidades aos objetos dinamicamente

#### **Facade**

Uma API simplificada para esconder detalhes do seu código ao criar classes de fachada, contendo os detalhes do sistema, mas facilitando a operação. Examples: JQuery.

### **Flyweight**

Otimizar uso da RAM: vários objetos compartilham valores imutáveis

#### **Proxy**

Utilização de objetos "substitutos", que tomam o lugar do objeto alvo para modificações, controlando o acesso.



### **Chain of Responsability**

Transição de uma requisição ao longo de uma série de objetos que possuem métodos específicos para resolverem o problema

#### Command

Transforma uma requisição em um objeto que contém todas informações e poderá ser reutilizado.

#### Interpreter

Mapeamento de um domínio de problemas para uma linguagem simples, definindo uma gramática.



#### **Iterator**

Uma maneira de acessar objetos sequencialmente, sem exposição, utilizando **loop**.

#### Mediator

Criação de objetos "mediadores", evitando referência direta entre objetos.

#### Memento

Permite **salvar** e **restaurar** o **estado** de um objeto sem revelar detalhes de sua implementação a outros objetos

#### Observer

Depêndencia "um para muitos".

Objetos são notificados e atualizados quando um certo objeto muda de estado.



### **State**

Objetos mudam seu
comportamento baseado em um
número finito de **estados**.
Um mesmo método, resultados diferentes
(com base no estado informado)

### **Template Method**

Define um protótipo de algoritmo na superclasse que permite subclasses implementarem sem modificar a estrutura.

### **Strategy**

Algoritmos separados em classes que possuem objetos intercambiáveis. Assim, objetos pode mudar de estratégia dinamicamente.

### Visitor

Adição de novos métodos a classes existentes sem modificar a classe



Objetivo: Criar botões baseados no sistema operacional.

Um botão se for IOS, outro se for Android.

### O que normalmente seria feito:

class BotaolOS(){ }

```
EXEMPLOS DE SENTAÇÃO

{ JavaScript }
```

```
class BotaoAndroid() { }
const botaol = so === 'ios' ? new BotaolOS(): new BotaoAndroid();
```

const botao2 = so === 'ios' ? new BotaolOS(): new BotaoAndroid();

### **Aplicando o Factory Method:**

EXEMPLOS DE LEMPLEMENTAÇÃO FACTORY METHOD (CRIACIONAL)

{ JavaScript }

```
class FabricaBotao{
criaBotao(os:string):BotaoIOS BotaoAndroid{
 if(so === 'ios'){
   return new BotaolOS();
  else[
   return new BotaoAndroid();
```

# EXEMPLOS OF IMPLEMENTAÇÃO FACTORY METHOD (CRIACIONAL) { JavaScript }

### **Aplicando o Factory Method:**

```
const fabrica= new FabricaBotao();
const btn1 = fabrica.criaBotao(so);
const btn2 = fabrica.criaBotao(so);
```



Objetivo: criar uma "API" simples para acionar diferentes métodos de uma classe, subjugando a complexidade do usuário

### EXEMPLOS DE LEMENTAÇÃO { JavaScript }

### O que normalmente seria feito:

```
class Eletricidade {
 liga() { }
 desliga() { }
 setVoltagem() { }
class Casa {
 constructor() {
   this.eletricidade = new Eletricidade();
```

### O que normalmente seria feito:

```
EXEMPLOS DE SENTAÇÃO

[JavaScript]
```

const user = new Casa();
user.eletricidade.setVoltagem(110);
user.eletricidade.liga();

### O que normalmente seria feito:

IMPLEMENTAÇÃO

{JavaScript}

const user = new Casa();
user.eletricidade.setVoltagem(110);
user.eletricidade.liga();

Detalhes do sistema

(que não precisam ser aparentes)

# EXEMPLOS OF THE STRUTURAL) { JavaScript }

### **Aplicando o Facade:**

```
class Eletricidade {
    liga() { }
    desliga() { }
    setVoltagem() { }
}
```

### **Aplicando o Facade:**

```
EXEMPLOS DE MPLEMENTAÇÃO FACADE (ESTRUTURAL)

{ JavaScript }
```

```
class Casa {
 constructor() {
  this.eletricidade = new Eletricidade();
 ligaSistema() {
  this.eletricidade.setVoltagem(110);
  this.eletricidade.liga();
```

### **Aplicando o Facade:**

```
EXCMPOS OF ACADE

FACADE

(ESTRUTURAL)

{ JavaScript }
```

const user = new Casa();
user.ligaSistemas();
user.desligaSistemas();



Objetivo: promover a comunicação entre objetos por meio do **objeto mediador**.

### EXEMPLOS DE MEDIATOR (COMPORTAMENTAL) { JavaScript }

### Aplicando o Mediator:

```
class Mediator {
 notifica() { }
class Colegas {
constructor(mediator) {
  this.mediator = mediator;
```

### **Aplicando o Mediator:**

```
EXCMPOS DE MPLEMENTAÇÃO MEDIATOR (COMPORTAMENTAL)

{ JavaScript }
```

```
const mediator = new Mediator();
const colegal = new Colegas(mediator);
const colega2 = new Colegas(mediator);
```

```
colegal.mediator.notifica();
colega2.mediator.notifica();
```

CASOS de uso de DESCON PATTERNS

### e-commerce:

clientes receberão atualizações em tempo real:

- atualização de preços
- disponibilidade de produtos



### e-commerce:

clientes receberão atualizações em tempo real:

- atualização de preços
- disponibilidade de produtos

ao atualizar um, atualiza todos

dependência "um para muitos"

CASOS DE USO DE DESCONDATTERNS

### e-commerce:

### Observer



casos de uso de DESCA PATTERNS

### sistema bancário:

apenas uma instância da classe que gerencia conexões de banco de dados será criada.

- evitar problemas de concorrência
- garantir a integridade dos dados dos clientes

casos de uso de DESCON PATTERNS

### sistema bancário:

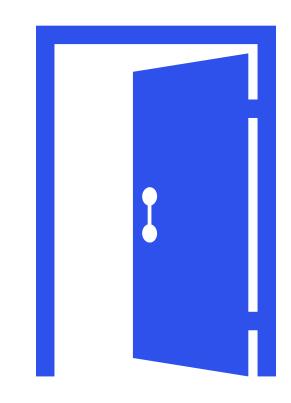
apenas uma instância da classe que gerencia conexões de banco de dados será criada.

- evitar problemas de concorrência
- garantir a integridade dos dados dos clientes

CASOS de uso de DESCONDATTERNS

sistema bancário:

Singleton



CASOS de uso de DESCON PATTERNS

### sistema de cache:

controlar acesso a objetos "caros" de recursos, como bancos de dados ou serviços web:

- criar um objeto intermediário
- controlar quando e como os dados são buscados no objeto real
- evitar consultas custosas e frequentes de dados no real, implementando cache

CASOS de uso de DESCONDATTERNS

### sistema de cache:

controlar acesso a objetos "caros" de recursos, como bancos de dados ou serviços web:

- criar um objeto intermediário
- controlar quando e como os dados são buscados no objeto real
- evitar consultas custosas e frequentes de dados no real, implementando cache

CASOS de uso de DESCONDATTERNS

### sistema de cache:





- entenda os requisitos
- analise o contexto
- identifique problemas recorrentes
- estude os padrões disponíveis
- considere a manutenbilidade
- avalie o nível de complexidade
- discuta com sua equipe

### CONCLUSÃO

- Padrões de Projeto existem para solucionar problemas comuns
  - Facilitar a modelagem e evitar mudanças durante o projeto
- É necessária muita prática e estudo para dominá-los e aplicá-los corretamente
  - Avaliar os prós e contras
  - Não é só aplicar todos padrões possíveis
- Em conclusão, aplicando corretamente padrões de projeto, certamente seus processos serão mais produtivos e organizados.

### REFERÊNCIAS

- 1. (Conceitos) Erich Gamma, Richard Helm, Ralph Johnson, John Vlissides (1995). **Design Patterns. Elements of Reusable Object-Oriented Software** 1 ed. Estados Unidos: Addison-Wesley.
- 2. (Vídeo Introdução) Prof. Me. Manoel Campos da Silva Filho **DESIGN PATTERNS: o que são PADRÕES de PROJETOS e porque precisa deles como Engenheiro de Software**
- 3. (Implementação) Alexander Shvets (2021). **Dive into Design Patterns**